

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**

Faculdade de Ciências Farmacêuticas,
Alimentos e Nutrição

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL
2021

CURSO: CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

CAMPO GRANDE, MS
Março de 2022

DIRETOR(A) DA UNIDADE SETORIAL

Fabiane La Flor Ziegler Sanches

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Instrução de Serviço nº 32/FACFAN de 17 de maio de 2021.

Docentes:

Thaisa Carvalho Volpe Balbinoti (presidente)

Camila Guimaraes Polisel

Giovana Eliza Pegolo

Renata Trentin Perdomo

Danielle Bogo

Técnicos-administrativos:

Danilo Vegini de Matos

Cristiane Yuriko Kawasoko Shiguemoto

Estudantes:

Karen Barcellos Barem Caminha (graduação)

Bruno Ivo Pelizaro (pós-graduação)

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	iv
LISTA DE FIGURAS	v
1. INTRODUÇÃO.....	6
2. PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA.....	6
3. AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	8
3.1 CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (M/D)	8
3.1.1 Coordenação e Colegiado	9
3.1.2 Atendimento aos estudantes	9
3.1.3 Disciplinas e docentes	10
3.1.4 Desempenho estudantil.....	12
3.1.5 Plano de ação do curso.....	14
4. BALANÇO CRÍTICO	16
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
6. REFERÊNCIAS.....	17

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Fragilidades (F) e oportunidades de melhoria (O) apontadas por segmento no ano de 2021 e ações propostas para saná-las. Respostas: 5- Concordo totalmente a 1- Discordo totalmente, NSA/NS- não se aplica /não sei.	15
--	----

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.	Avaliação da coordenação pelos estudantes.....	9
Figura 2.	Avaliação do atendimento aos estudantes pelos estudantes.....	10
Figura 3.	Avaliação de disciplinas e seus docentes pelos estudantes.....	10
Figura 4.	Avaliação do desempenho do docente orientador pelos estudantes.....	12
Figura 5.	Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos estudantes (autoavaliação).....	13
Figura 6.	Avaliação do desempenho estudantil pelos estudantes (autoavaliação).....	14

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Setorial de Avaliação (CSA) desta Unidade de Administração Setorial (UAS), por meio deste relatório, apresenta o desenvolvimento do processo e os resultados da Autoavaliação Institucional, desenvolvida e orientada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), conforme as determinações da Lei n.º 10.861/2004.

O processo de autoavaliação estimula a comunidade universitária e os gestores a uma reflexão contínua sobre a qualidade das ações institucionais e seus vínculos com as demandas sociais. E o objetivo deste relatório é informar estudantes, professores, técnico-administrativos, coordenadores de cursos e diretores de unidades, bem como gestores da administração central, a percepção da comunidade universitária da Unidade Setorial sobre o desenvolvimento e efetividade das políticas institucionais e da gestão administrativa, tanto no âmbito setorial como geral da universidade, apontando as potencialidades e fragilidades.

Os resultados da Autoavaliação Institucional, bem como os relatórios setoriais, subsidiam a CPA na elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional (RAAI) da UFMS, disponibilizado à comunidade e enviado ao Ministério da Educação (MEC). Além disso, os dados gerados são utilizados nos processos de planejamento e de atuação, bem como na priorização de recursos, pelos diferentes níveis de gestão da universidade.

Este relatório apresenta informações básicas sobre a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (Facfan) e seus cursos, bem como os resultados da avaliação realizada pela comunidade universitária considerando o ano anterior à publicação do relatório. Os resultados são apresentados em itens que seguem eixos e dimensões de avaliação, conforme definidos no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, que subsidiam o RAAI da UFMS, regido pela Nota Técnica nº 65/2014, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Essa nota define o roteiro para relatório institucional, a partir de 5 eixos: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Neste relatório, em especial, não será abordado o eixo referente à Infraestrutura Física, já que as atividades na universidade, em sua maioria, foram desenvolvidas de modo remoto no último ano, devido à pandemia da Covid-19.

2. PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

O processo de avaliação na Unidade é coordenado por sua CSA, sob coordenação geral da CPA, em consonância com a Proposta de Autoavaliação Institucional da UFMS. As CSAs são instituídas por meio de Instrução de Serviço das UAS, têm o seu funcionamento regulamentado pela Resolução COUN n.º 57, de 13 de junho de 2017 da UFMS e são compostas visando assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade universitária.

Os principais meios de sensibilização para a participação da comunidade universitária no processo avaliativo, em geral, incluem: mensagens e divulgações em aplicativos de comunicação (Whatsapp, Telegram), páginas de redes sociais (Facebook, Instagram), páginas da UAS e da UFMS (notícias, Diavi, Siscad), email institucional e também orientações e lembretes feitos em reuniões e aulas pelos docentes e por membros da CSA.

A Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação (Agetic) da UFMS, com orientações da Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI), compila os dados dos questionários aplicados à comunidade universitária em tabelas e gráficos e os disponibiliza no Sistema de Avaliação Institucional (SIAI) da UFMS. Os

resultados gerados ficam à disposição com acesso diferenciado por perfil. Professores podem acessar seus resultados individuais, e os coordenadores têm uma visão da percepção acerca de seu curso, podendo verificar o desempenho docente. Os diretores de unidades e membros das CSAs setoriais têm acesso aos dados de todos os cursos de suas unidades. A partir desses dados, cada CSA realiza a análise dos resultados da unidade e apresentada em seus respectivos relatórios, juntamente com considerações da Direção e das Coordenações de cursos da unidade.

Os relatórios dos resultados da autoavaliação institucional, elaborado pela CSA, são enviados por email a todos os segmentos que participam, além de serem disponibilizados, com acesso público, no site da Facfan e da Diavi. Além disso, são realizadas reuniões com a Direção, Coordenações de graduação e de pós-graduação, docentes e estudantes para apresentações dos principais resultados. Depois disso as coordenações realizam reuniões de NDE para discutir os resultados e elaboraram uma devolutiva à CSA com seus planos de ações sobre os aspectos que podem ser melhorados e, também, sobre a concretização e efetividade das ações planejadas anteriormente baseadas na avaliação anterior. Uma devolutiva da Direção da Facfan também é solicitada.

No ano de 2021, a primeira etapa da Avaliação Institucional, referente à 2021-1, ocorreu de 12 de julho a 20 de agosto de 2021, voltada para estudantes e docentes. A segunda etapa ocorreu de 6 a 31 de dezembro de 2021, referente à 2021-2, voltada a todos os segmentos acadêmicos: estudantes, docentes, coordenadores de cursos, diretores de unidades e técnicos administrativos. Os questionários foram disponibilizados na página do Sistema de Avaliação Institucional (SIAI).

Foram apresentadas questões abertas e questões objetivas relativas aos quesitos avaliados. Questões abertas, de resposta não obrigatória, foram apresentadas para alguns quesitos, dependendo do segmento, e nas questões objetivas era possível assinalar a opção “Não sei / Não se aplica”. Para cada possível resposta às questões objetivas, efetivamente avaliando o item, foi atribuído um escore que varia de 5 (Concordo totalmente) a 1 (Discordo totalmente), em que:

- Muito bom = escore 5,
- Bom = escore 4,
- Satisfatório = escore 3,
- Parcialmente satisfatório = escore 2, e
- Insatisfatório = escore 1.

Conforme orientação da CPA-UFMS, seguindo critérios semelhantes aos utilizados pelo MEC nas avaliações de cursos, sem contar as respostas em “Não sei/Não se aplica”, aspectos de cada item (questões/afirmações) foram considerados como “fragilidades” quando a maior frequência de respostas se encontrarem nos escores 1 e 2 somados, considerados como “oportunidades de melhoria” quando a maior frequência estiver no escore 3 e considerados como “bem avaliados” quando a maior frequência estiver nos escores 4 e 5 somados. Aspectos considerados fragilidades ou oportunidades de melhoria estão relacionados no item “Plano de Ação”, juntamente com as propostas da Direção e das Coordenações de curso para cada aspecto.

Nos gráficos apresentados nesse relatório foi utilizada a seguinte legenda para os resultados percentuais apresentados, de acordo com as respostas da comunidade universitária.



No ano de 2021, devido à atuação via trabalho remoto e à ausência de aulas presenciais por causa das restrições impostas pela Covid-19, houve atraso na divulgação e apresentação dos dados para os gestores de cursos, incluindo igualmente a direção. Tal adiamento foi decorrência da adaptação de estratégias de comunicação, tendo em vista as medidas de afastamento social adotadas pela UFMS. Para auxiliar na

divulgação desses resultados, a AGEKOM promoveu ações, por exemplo, em redes sociais oficiais da UFMS e confecção de cartazes com conteúdo organizado pela CPA e SEAVI. Além disso, em 2021 não foi possível a sensibilização presencialmente com os diferentes segmentos (alunos, docentes e técnicos). As sensibilizações realizadas em 2021 ocorreram de forma remota, através de informações repassadas via e-mail institucional, postagens em grupos de whatsapp e redes sociais, bem como sites oficiais.

No processo avaliativo de 2021 foram observadas fragilidades, como: dificuldade de acesso à internet por membros dos segmentos; problemas técnicos de acesso ao sistema que impossibilitaram/desmotivaram a participação; demora na compilação e liberação dos dados para as CSAs, dificultando a organização e divulgação dos resultados à comunidade em tempo adequado; prazo para realização da Avaliação Institucional inapropriado em 2021/2, o que afetou negativamente na sensibilização dos participantes e, por consequência, na adesão. Ademais, embora a avaliação do ano de 2021 foi considerada pelos grupos participantes menos extensa em comparação aos anos anteriores, houve ainda falta de clareza e entendimento de determinados questionamentos.

3. AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

3.1 CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (M/D)

Identificação do curso

- Nome do curso: Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas
- Titulação acadêmica: Mestrado e Doutorado
- Modalidade: presencial
- Turno: integral
- Duração (UFMS): 24 meses mestrado; 48 meses doutorado
- Implantação: 2011
- Autorização: Ofício nº 89/2011-PROPP, de 18 de agosto de 2011
- Reconhecimento: FARMÁCIA (40300005), Portaria Capes 0129 de 17/06/2019
- Número de vagas: 24 mestrado, 09 doutorado
- Regulamento do Programa: mestrado (<https://ppgfarmacia.ufms.br/files/2017/11/REGULAMENTO-PPGFARM-2016.pdf>); doutorado (<https://ppgfarmacia.ufms.br/files/2020/08/Regulamento-Doutorado.pdf>)

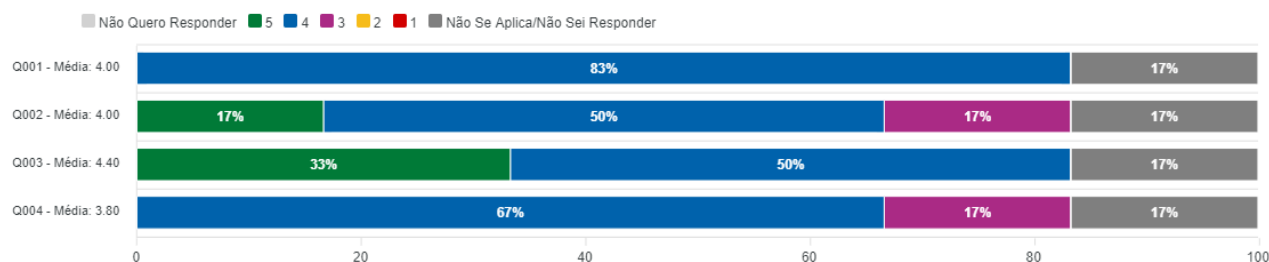
3.1.1 Coordenação e Colegiado

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca da coordenação de curso. Importante informar que o coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas não realizou a avaliação.

Figura 1. Avaliação da coordenação pelos estudantes.

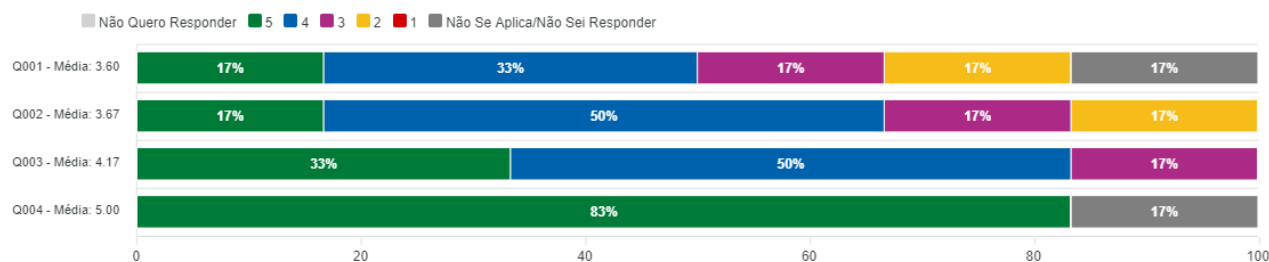
Mestrado:

Avaliação 2021/2



Doutorado:

Avaliação 2021/2



Os alunos de mestrado e de doutorado consideraram, em maioria percentual, como “Muito bom” e “Bom” as atividades exercidas pela coordenação em todos os quesitos.

ANÁLISE GERAL: Não foram detectadas fragilidades na avaliação da coordenação perante a percepção dos estudantes.

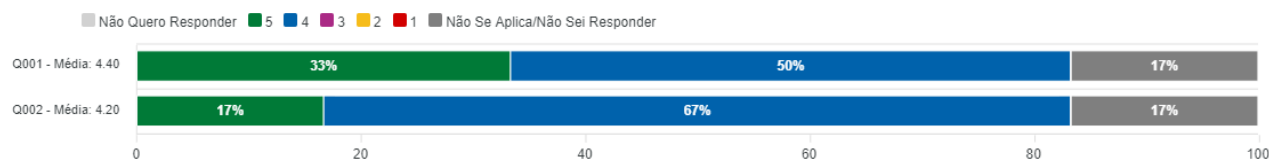
3.1.2 Atendimento aos estudantes

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do atendimento aos estudantes. Importante informar que o coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas não realizou a avaliação.

Figura 2. Avaliação do atendimento aos estudantes pelos estudantes.

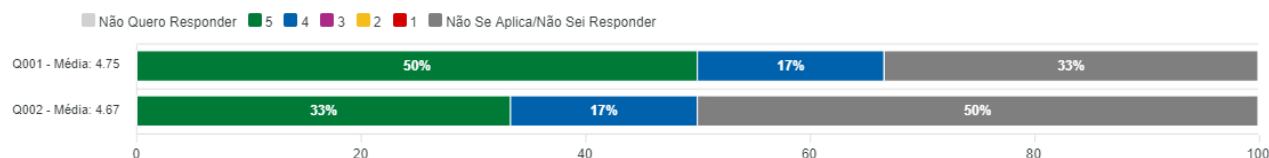
Mestrado:

Avaliação 2021/2



Doutorado:

Avaliação 2021/2



Os alunos de mestrado e de doutorado consideraram, em maioria percentual, como “Muito bom” e “Bom” o atendimento aos estudantes em todos os quesitos avaliados.

ANÁLISE GERAL: Não foram detectadas fragilidades neste eixo.

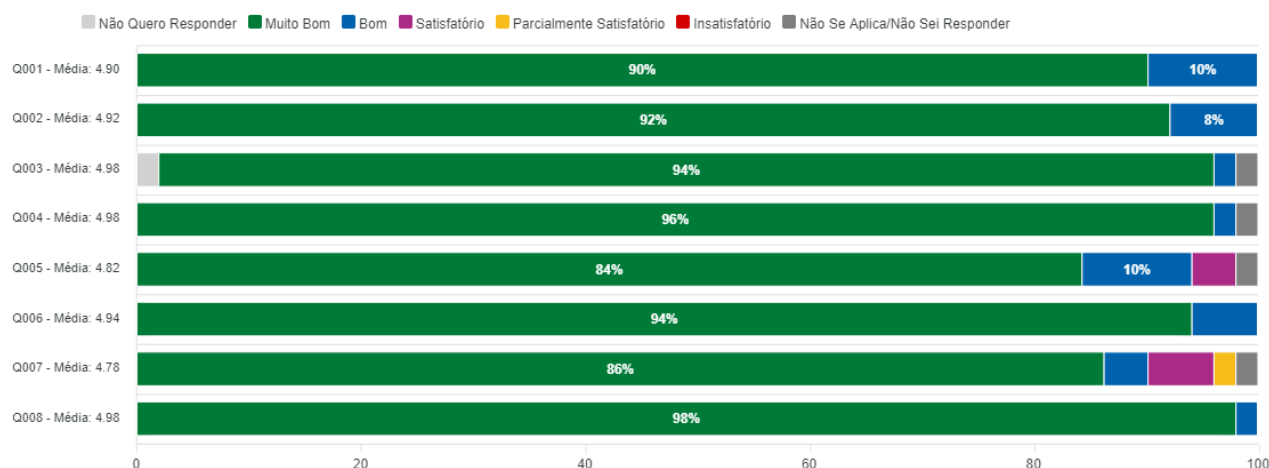
3.1.3 Disciplinas e docentes

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca de disciplinas e docentes.

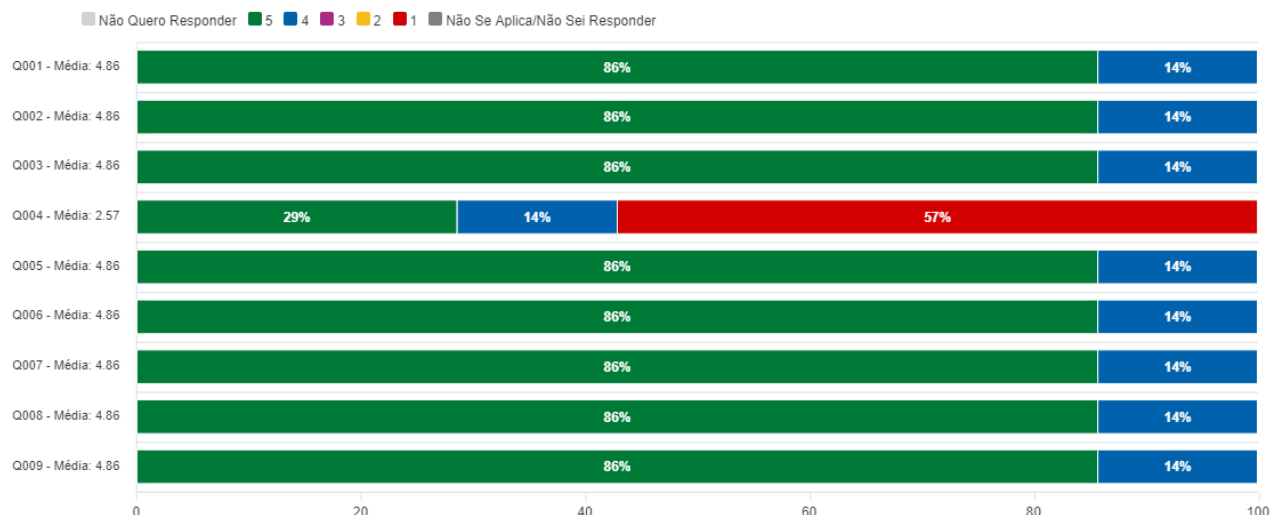
Figura 3. Avaliação de disciplinas e seus docentes pelos estudantes.

Mestrado:

Avaliação 2021/1

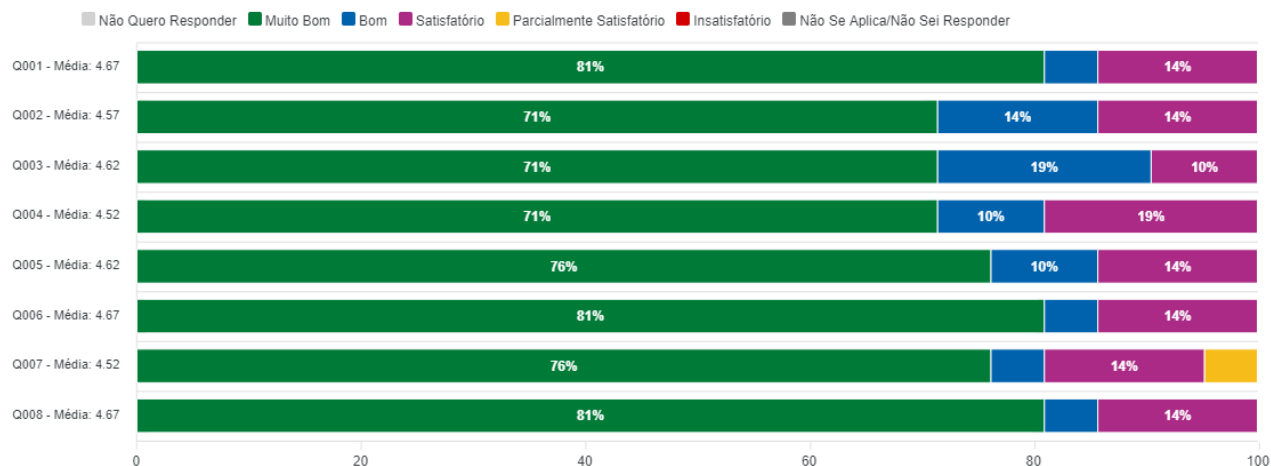


Avaliação 2021/2

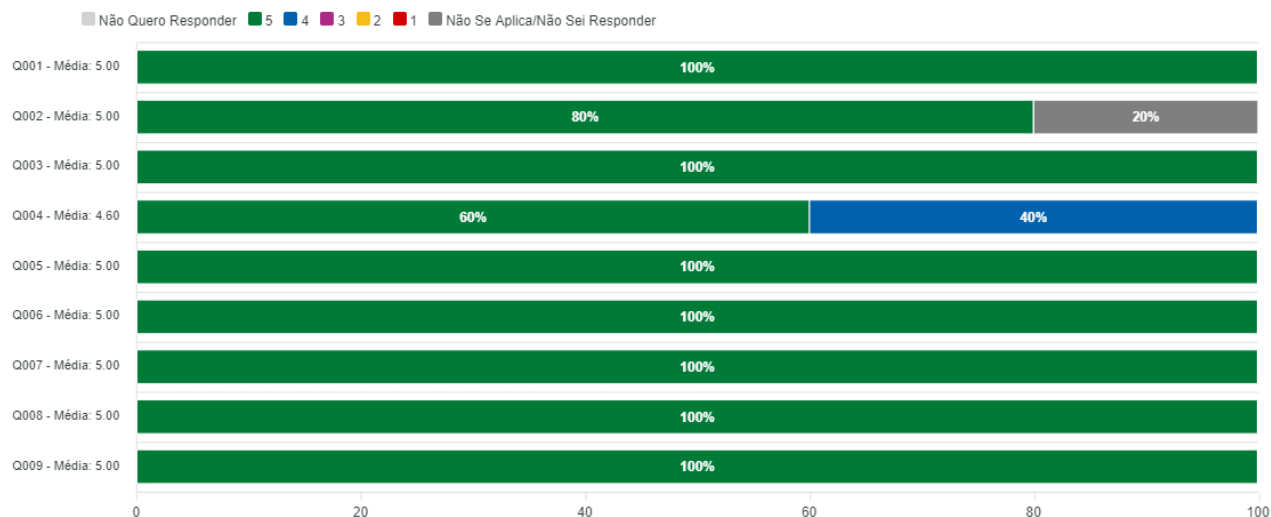


Doutorado:

Avaliação 2021/1



Avaliação 2021/2



Os estudantes de Mestrado e Doutorado em 2021/1 avaliaram em maioria como “muito bom” todos os requisitos abordados, com médias maiores que 4. No segundo semestre (2021/2), os resultados para Mestrado e Doutorado obtiveram avaliação predominante como “muito bom”; exceto para a questão 4

(Houve coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações) do curso de Mestrado, que obteve predominância percentual (57%) na condição “insatisfatório”.

ANÁLISE GERAL: Foi detectada fragilidade no curso de mestrado no semestre 2021/2, em relação a coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações.

FRAGILIDADES APONTADAS NO SEGMENTO (maior frequência de resposta no escores 1 e 2)

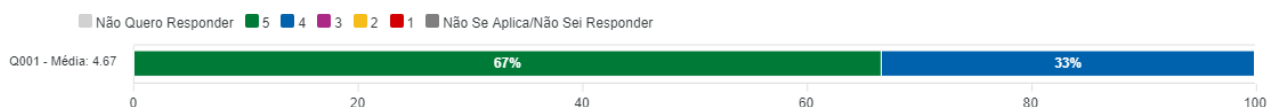
- Avaliação de disciplinas e seus docentes pelos estudantes – Mestrado:

Questão 4: Houve coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações (média 2,57)

Figura 4. Avaliação do desempenho do docente orientador pelos estudantes.

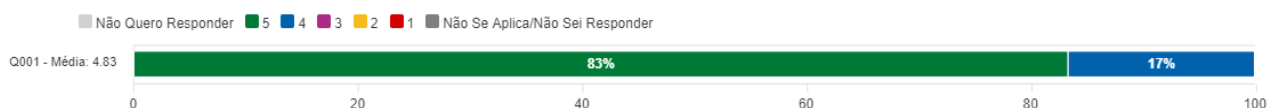
Mestrado:

Avaliação 2021/2



Doutorado:

Avaliação 2021/2



Os alunos (mestrado e doutorado) avaliaram, em maioria percentual, como “muito bom” (média acima de 4,67) a questão 1: “Tem disponibilidade para me atender/orientar, atua no planejamento da minha pesquisa e estimula a produção científica) .tiveram bom relacionamento com seus orientadores e consideraram e bom desempenho dos seus orientadores”.

ANÁLISE GERAL: Não foram detectadas fragilidades.

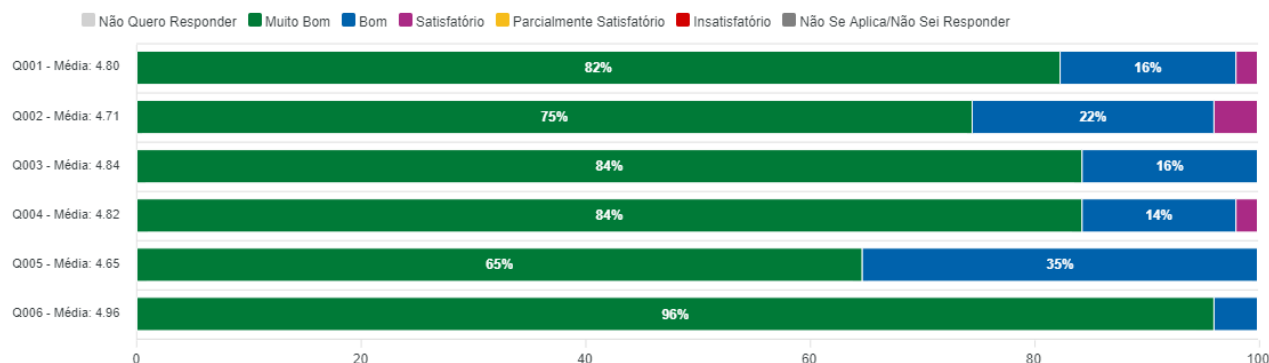
3.1.4 Desempenho estudantil

A seguir são apresentados os resultados da avaliação acerca do desempenho estudantil.

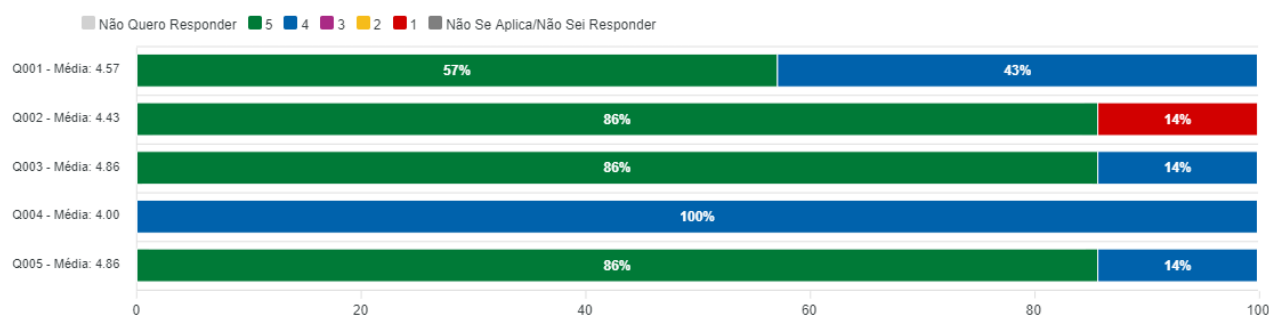
Figura 5. Avaliação do desempenho estudantil nas disciplinas pelos estudantes (autoavaliação).

Mestrado:

Avaliação 2021/1

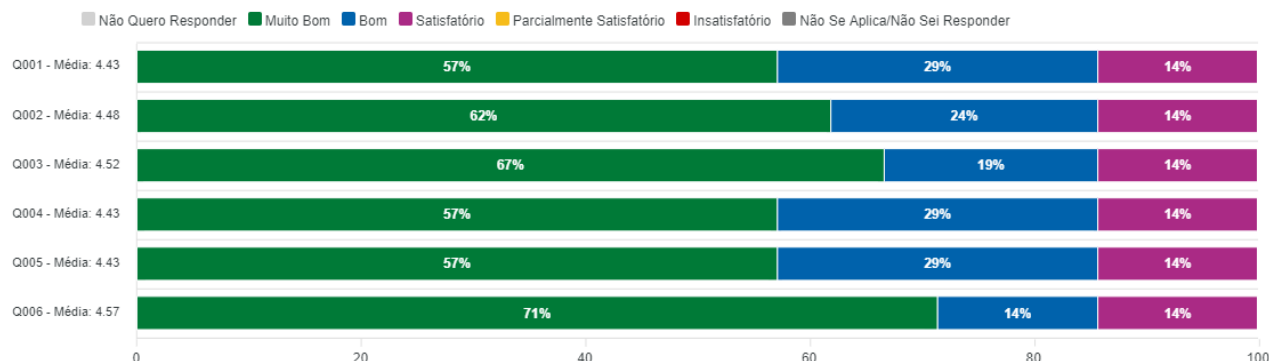


Avaliação 2021/2

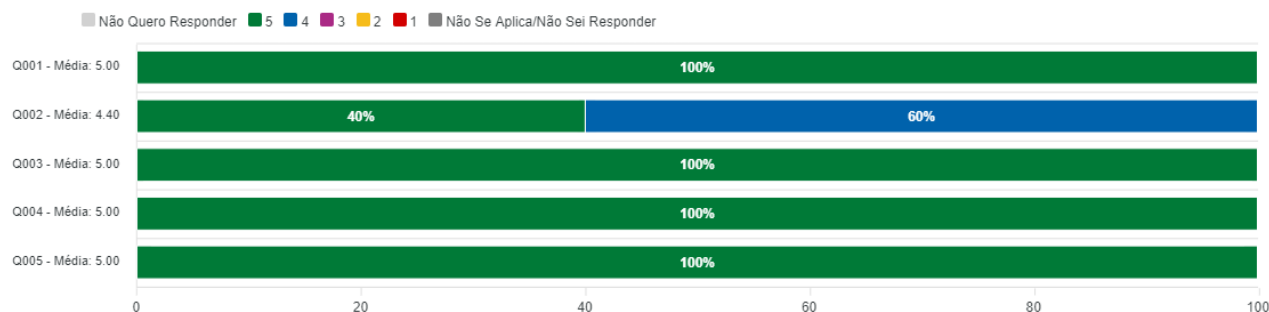


Doutorado:

Avaliação 2021/1



Avaliação 2021/2



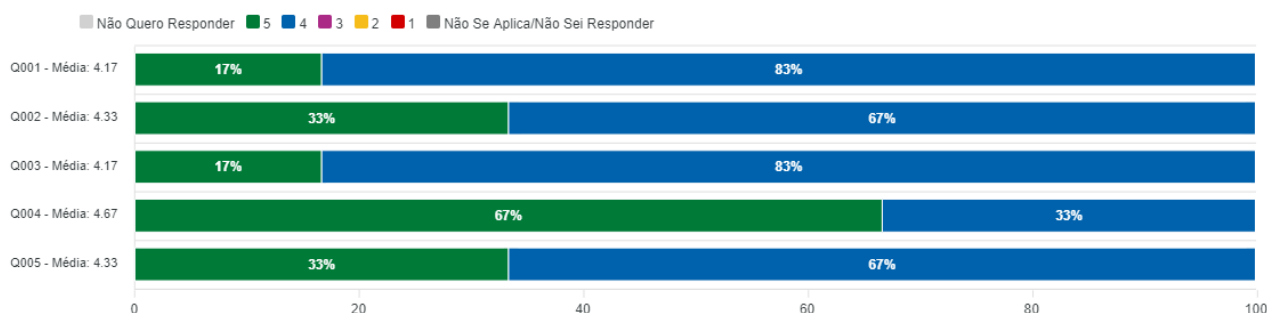
Os alunos de mestrado e de doutorado consideraram, em maioria percentual, como “Muito bom” e “Bom” o desempenho estudantil nas disciplinas em todos os quesitos avaliados. Além disso, observa-se que os percentuais para o doutorado melhoraram em 2021/2, quando comparado ao 2021/1.

ANÁLISE GERAL: Não foram detectadas fragilidades neste eixo.

Figura 6. Avaliação do desempenho estudantil pelos estudantes (autoavaliação).

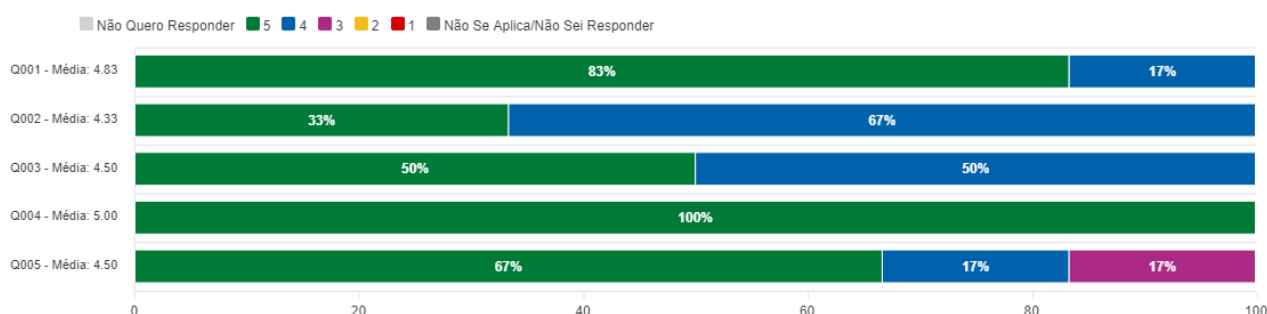
Mestrado:

Avaliação 2021/2



Doutorado:

Avaliação 2021/2



Os acadêmicos do Mestrado e Doutorado consideraram o desempenho estudantil (geral) como “muito bom” e “bom”, que juntos representam a maioria dos estudantes.

ANÁLISE GERAL: Não foram detectadas fragilidades para o Mestrado e Doutorado.

3.1.5 Plano de ação do curso

Seguem as considerações da Coordenação após a análise do relatório enviado pela CSA.

Quadro. Ações propostas pela coordenação para sanar as fragilidades apontadas em 2020 e sua situação atual.

Fragilidade	Foi proposta alguma ação? Qual e para quem?	Situação atual da ação: encaminhada, realizada, em andamento etc.
Eixo: Política para internacionalização		
Divulgação no meio acadêmico	Estamos monitorando as oportunidades nos canais oficiais e divulgando aos alunos por mala direta e redes sociais, assim como a coordenação está providenciando documentos necessários e orientações aos interessados	Continuamos a realizar a mesma estratégia.
Sua implantação no âmbito do curso	Este ano temos alunos pleiteando vagas para doutorado sanduiche, após o ingresso dos novos	Os alunos que tiveram a oportunidade de fazer doutorado sanduiche, acabaram não realizando os mesmos por motivos particulares. Divulgamos as

	discentes faremos reuniões para orientar e mostrar caminhos para intercambio	poucas oportunidades que surgiram, a pandemia vem minando as chances dos atuais alunos realizarem estágio no exterior
Eixo: Planejamento e Aval. Institucional		
Divulgação dos resultados da autoavaliação	O programa divulgou os resultados aos docentes e discentes por e-mail.	Não tivemos um retorno por parte dos docentes e alunos
Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores	Estamos trabalhando para melhorar nossas métricas e baseado na autoavaliação o programa está se reestruturando para ser mais atrativo e com um sistema de gestão mais dinâmico	Um problema vem ficando muito evidente dentro do programa: os docentes permanentes do programa estão enfrentando problemas para receber um número maior de alunos de mestrado e doutorado, pois a grande maioria não tem laboratórios dedicados a pesquisa e não conseguem conciliar os espaços com ensino e pesquisa de maneira otimizada. Além disso, a carência de fomento faz com que professores tenham dificuldades de manter suas linhas de pesquisa, assim o programa tem receio de não conseguir suprir o aumento da demanda de alunos.

Fonte: Coordenação de curso.

- Outras ações/melhorias importantes realizadas ou considerações, de acordo com a coordenação:

É de extrema urgência a criação de espaços para ensino e pesquisa separados nos laboratórios que desenvolvem dissertações e teses. Atualmente a grande maioria dos docentes permanentes do programa tem que dividir os laboratórios entre ensino e pesquisa, não conseguindo uma agenda compatível para aumento do número de orientações e melhoria na qualidade das pesquisas.

A seguir estão apresentadas as fragilidade ou oportunidades de melhorias apontadas na autoavaliação institucional de 2021 e as ações propostas de acordo com a Coordenação de curso, considerando: maior percentual em (sem contar as respostas NS/NSA) escores 1 + 2 = Fragilidade, escore 3 = Oportunidade de melhoria e escores 4 + 5 = bem avaliado.

Tabela 1. Fragilidades (F) e oportunidades de melhoria (O) apontadas por segmento no ano de 2021 e ações propostas para saná-las. Respostas: 5- Concordo totalmente a 1- Discordo totalmente, NSA/NS- não se aplica /não sei.

	Segmentos*	Média	Tipo	Ações Propostas
Eixo: Avaliação de disciplinas e seus docentes pelos estudantes				
Questão 4: Houve coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações	EPG	2,57	F	A coordenação irá reavaliar os planos de ensino das disciplinas do mestrado e doutorado e reforçar ao corpo docente a importância de sua atualização e cumprimento integral dos planos de ensino.

* Estudantes de pós-graduação stricto sensu (PGS), de residência (PGR), docentes (Do), coordenadores de pós-graduação (CPG).

Fonte: Coordenação de curso (ações propostas).

Como a coordenação utiliza os resultados da avaliação?

Para monitorar pontos de fragilidade e a qualidade da formação dos cursos de mestrado e doutorado.

De acordo com resultados da avaliação atual, a comunidade do curso percebeu as implementações feitas? Se não, por quê?

Houve melhoria nos pontos de fragilidade da última avaliação, que demonstra a eficácia das medidas adotadas.

4. BALANÇO CRÍTICO

Foi observado que as sensibilizações realizadas, principalmente por e-mail e whatsapp foram os meios de acesso que melhor contribuíram para o engajamento dos segmentos. Infelizmente, devido à pandemia, não foram feitas sensibilizações presenciais. Na avaliação de 2021/1 a Facfan obteve 60,8% de participação, enquanto em 2021/2 alcançou somente 28,9% da Unidade. Essa redução drástica na participação possivelmente foi devido ao período estabelecido para avaliação do 2º semestre, que coincidiu com o início das férias, além de concomitar com as festividades de final de ano. Embora a avaliação institucional do ano de 2021 tenha sido considerada “menos extensa”, “rápida” e com “linguagem mais acessível”, ainda houve relato de problemas técnicos de acesso ao sistema, o que impossibilitaram/desmotivaram a participação dos diversos segmentos. Diante dos dados obtidos e análises ponderadas ao longo do relatório, considera-se necessário estimular ainda mais a participação dos segmentos, bem como ampliar a conscientização da importância destas avaliações para a construção de planos de ação e implementação de melhorias na UFMS e Facfan.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2021, de modo geral, a comunidade acadêmica da Facfan considerou como “muito bom” e “bom” os eixos avaliados. Ao comparar as fragilidades (F) e oportunidades (O) de melhorias entre as avaliações de 2020 e 2021, observa-se que houve uma redução significativa. Essa constatação sugere que direção, coordenações e demais agentes administrativos se esforçaram para minimizar ou sanar os aspectos considerados vulneráveis em avaliações anteriores. Na atual avaliação, quando os eixos foram ponderados pelos acadêmicos, não houve identificação de F e O para os cursos de graduação da Facfan – apenas os coordenadores apontaram como F o seguinte questionamento: “Foram disponibilizadas ferramentas de acessibilidade aos estudantes, como por exemplo, adaptação de espaços físicos e de equipamentos às diferentes deficiências, apoiadores pedagógicos e tecnologias assistivas”. Na percepção dos técnicos administrativos, foi considerada em 2021 uma F a divulgação dos resultados e melhorias referentes às autoavaliações anteriores. Por sua vez, coordenadores de Pós-Graduação consideraram como F o acompanhamento de egressos. Apesar da maioria dos eixos terem alcançado bons resultados, todos os segmentos apontaram pontos negativos e indicaram sugestões que podem ser utilizadas pelos gestores da Facfan como metas de melhoria da Unidade; dos quais destacam-se: falta de estrutura física e de manutenção das instalações da Facfan; falta de investimento em segurança e compra de materiais; melhora da limpeza/dedetização das instalações; implementação de um controle de permanência dos servidores no horário de trabalho; e disponibilizar mais espaços de convivência na Unidade.

6. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm.
- BRASIL. Ministério da Educação. Gabinete do Ministro. Portaria no. 1.428 de 28 de dezembro de 2018. Dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior - IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 dez. 2018, seção 1, p. 59. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-1-428-de-28-de-dezembro-de-2018-57496251>
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, ALIMENTOS E NUTRIÇÃO. Plano de Desenvolvimento da Unidade 2020-2024 / Facfan. Disponível em: <https://facfan.ufms.br/pdu-facfan-2020-2024/>.
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, ALIMENTOS E NUTRIÇÃO. Resolução nº 403-COGRAD/UFMS, de 30 de novembro de 2021. Disponível em: https://facfan.ufms.br/files/2021/12/PPC-APROVADO-COGRAD-2021-403_Aprova_o_Projeto_Pedag_gico_do_Curso_de_Nutri__o.pdf
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, ALIMENTOS E NUTRIÇÃO. Resolução nº 257-COGRAD/UFMS, de 3 de dezembro de 2020. Disponível em: https://facfan.ufms.br/files/2020/12/2020_RES_257__Aprova_PPC_-1.pdf
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, ALIMENTOS E NUTRIÇÃO. Resolução nº 587, COGRAD, de 08 de novembro de 2019. Disponível em: <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=376575>
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, ALIMENTOS E NUTRIÇÃO. Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas – nível mestrado. Disponível em: <https://ppgfarmacia.ufms.br/files/2017/11/REGULAMENTO-PPGFARM-2016.pdf>
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, ALIMENTOS E NUTRIÇÃO. Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas – nível doutorado. Disponível em: <https://ppgfarmacia.ufms.br/files/2020/08/Regulamento-Doutorado.pdf>
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, ALIMENTOS E NUTRIÇÃO. Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia – nível mestrado e doutorado. Disponível em: https://ppgbiotecnologia.ufms.br/files/2021/03/RESOLUCAO__COPP__n_301__de_22_02_2021_Bio_tecnologia_M_e_D_FACFAN.pdf
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – Sistema de Avaliação Institucional. Disponível em: <https://siai.ufms.br/avaliacao-institucional/relatorios>
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho de Graduação. Resolução COGRAD nº 550, de 20 de novembro de 2018. Aprovar o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 18 dez. 2018, n. 6941, p. 261. Disponível em: https://cpnv.ufms.br/files/2019/02/550_Rep-Regulamento-Geral-dos-Cursos-de-Gradua-o.pdf
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho de Graduação. Resolução no. 167, de 24 de novembro de 2010. Aprovar o Regulamento do Núcleo Docente Estruturante - NDE, dos Cursos de Graduação, presenciais, da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Boletim

de Serviço, Campo Grande, MS, 10 dez. 2010, n. 4944, p. 03. Disponível em: <https://diorc.ufms.br/resolucao-n-1672010/>

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho Diretor. Resolução nº 60, de 21 de março de 2017. Opinar favoravelmente pelos projetos de criação e implantação das Unidades da Administração Setorial, em função da extinção do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 27 mar. 2017, n. 6507, p. 14. Disponível em: <https://bse.ufms.br/bse/publicacao?id=276759>.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho Universitário. Resolução nº 23, de 21 de março de 2017. Aprovar a criação e implantação da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição e dá outras providências. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 27 mar. 2017, n. 6507, p. 20. Disponível em: <https://bse.ufms.br/bse/publicacao?id=276769>.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho Universitário. Resolução no. 57, de 04 de julho de 2018. Aprovar a criação e implantação do Curso de Engenharia de Alimentos - Bacharelado, na modalidade presencial, na Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição, com quarenta vagas, turno de funcionamento integral. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 09 jul. 2018, n. 6829, p. 17. Disponível em: <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=324198>

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Conselho Universitário. Resolução no. 78, de 22 de setembro de 2011. Aprovar o REGIMENTO GERAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, que faz parte integrante desta Resolução. Boletim de Serviço, Campo Grande, MS, 19 out. 2011, n. 5153, p. 01. Disponível em: https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2017/08/78_2011-Regimento-com-altera%C3%A7%C3%B5es.pdf